## PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 68/2024 EMENDA N.º 2024

Institui o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS e o Imposto Seletivo - IS e dá outras providências.

## **EMENDA MODIFICATIVA**

Fica alterado o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que passa a vigorar com a seguinte redação, renumerando, caso necessário, os seguintes artigos:

ubrificantes, qualquer que seja a sua finalidade:
KIII – óleos lubrificantes usados ou contaminados.
Art. 162. A base de cálculo do IBS e da CBS será a quantidade de combustível ou lubrificante objeto da operação. § 1º A quantidade de combustível e lubrificante será aferida de acordo com a unidade de medida própria de cada combustível e lubrificante definida na legislação.
§ 2º O valor do IBS e da CBS, nos termos deste Capítulo, corresponderá à multiplicação da base de cálculo pela alíquota específica aplicável a cada combustível ou lubrificante.
Art. 163. As alíquotas do IBS e da CBS para os combustíveis e ubrificantes de que trata o art. 161 serão:
§11. As alíquotas do IBS e da CBS incidentes sobre os óleos ubrificantes usados ou contaminados será reduzida à zero.
Art. 165
/III – a pessoa jurídica responsável pelo rerrefino dos óleos ubrificantes usados ou contaminados.

Art. 161. O IBS e a CBS incidirão uma única vez sobre as operações,





Art. 169. Nas operações com os combustíveis e lubrificantes sujeitos à incidência única, será vedada a apropriação de créditos em relação às aquisições destinadas à distribuição, à comercialização ou à revenda.

.....

§3º Na operação com óleos lubrificantes ainda deverão ser observadas as seguintes regras de creditamento:

- I. Ao rerrefinador, cadastrado e autorizado ANP, independentemente do estabelecimento que realizar a coleta, é permitida a apropriação de crédito presumido, calculado sobre o valor da aquisição, quando da coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado;
- II. Na coleta e transporte de óleo lubrificante usado ou contaminado realizada por estabelecimento coletor, cadastrado e autorizado ANP, com destino a estabelecimento rerrefinador ou coletor-revendedor:
- a. Será emitido pelo coletor de óleo lubrificante o Certificado de Coleta de Óleo Usado, previsto na legislação da ANP, dispensando o estabelecimento remetente da emissão de documento fiscal;
- b. Com base nos elementos constantes dos Certificados de Coleta de Óleo Usado emitidos, o estabelecimento coletor emitirá, para cada um dos veículos registrados na ANP, uma Nota Fiscal relativa à entrada, englobando todos os recebimentos efetuados na referida coleta;

## **JUSTIFICATIVA**

A presente emenda ao texto substitutivo do PLP 68/2024 busca aprimorar a legislação, promovendo a reciclagem de óleos lubrificantes e a coerência do sistema tributário. A manutenção da alíquota zero do IBS e da CBS para óleos lubrificantes usados ou contaminados é fundamental para incentivar a coleta e o rerrefino desses resíduos, fomentando a economia circular e reduzindo o impacto ambiental do descarte inadequado. A isenção tributária não apenas torna o processo economicamente atrativo, mas também estimula investimentos no setor, impulsionando a criação de empregos verdes e o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes para o rerrefino.

Além disso, a manutenção do crédito presumido para os rerrefinadores é crucial para a viabilidade econômica da cadeia produtiva. Ao permitir a dedução de um crédito calculado sobre o valor da aquisição do óleo usado, o legislador reconhece os custos inerentes ao processo de coleta, transporte, armazenamento e rerrefino. A supressão desse crédito poderia onerar a atividade, tornando-a economicamente inviável e desestimulando o reaproveitamento de um resíduo que, em vez de ser





descartado, pode ser transformado em novo produto, gerando valor para a economia e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A emenda também propõe manter as regras simplificadas de emissão de documentos fiscais na coleta e transporte do óleo usado, utilizando o Certificado de Coleta de Óleo Usado (CCO) e a emissão de Nota Fiscal única por veículo coletor. Essa medida reduz a burocracia e facilita o controle por parte dos órgãos fiscalizadores, sem comprometer a segurança jurídica das operações. Ao simplificar as obrigações acessórias, o legislador estimula a participação de pequenos e médios coletores no processo, ampliando a capilaridade da coleta e o volume de óleo destinado ao rerrefino.

Em suma, a emenda busca garantir a coerência do sistema tributário, evitando contradições e lacunas que possam gerar insegurança jurídica. Ao manter as disposições relativas à alíquota zero, ao crédito presumido e à emissão de documentos fiscais, o texto legal se torna mais claro, harmonioso e eficiente, facilitando sua aplicação e interpretação. A aprovação desta emenda contribuirá para a construção de um marco legal moderno, que promova o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e a competitividade do setor de rerrefino de óleos lubrificantes.

Portanto, diante dos argumentos delineados, as medidas propostas de inserção de texto na reforma tributária são extremamente necessárias e urgentes.

Dessa forma, diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares nesta Casa para a aprovação desta emenda.

Sala das Sessões,

de

de 2024

Deputado **ARNALDO JARDIM**CIDADANIA – SP





## Emenda de Plenário a Projeto com Urgência (Do Sr. Arnaldo Jardim)

Institui o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS e o Imposto Seletivo - IS e dá outras providências.

Assinaram eletronicamente o documento CD241051509500, nesta ordem:

- 1 Dep. Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP) Fdr PSDB-CIDADANIA
- 2 Dep. Alex Manente (CIDADANIA/SP) LÍDER do Bloco UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA, PDT, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PRD

